

CABEÇUDAS 1910 – 1930: A PRAIA COMO PADRÃO DE CONDUTA SOCIAL

CABEÇUDAS 1910 – 1930: THE BEACH AS A STANDARD OF SOCIAL CONDUCT

Mestrando/Masters Degree Student: Angelo Ricardo CHRISTOFFOLI

Orientadora/Supervisor: Roselys Izabel Corrêa dos SANTOS

RESUMO

Este trabalho apresenta a dinâmica de construção do uso da praia de Cabeçudas, município de Itajaí, norte de Santa Catarina, como local de lazer para uma parcela dos habitantes das cidades do Vale do Rio Itajaí (principalmente Itajaí, Blumenau e Brusque), majoritariamente descendentes de alemães.

A praia passou a existir para a sociedade do Vale a partir da construção do Hotel Herbst, em 1911/12, investimento do alemão Paul Herbst, que oferecia tão somente os serviços de alimentação e de cabinas para troca de roupas para os banhos de mar. Seguiu suas pegadas Imanuel Currlim, também descendente de alemães. Que se fez ativo participante das atividades de lazer do local desde o surgimento da praia.

As diferentes etapas das transformações pelas quais passou a praia de Cabeçudas com os seus usuários são analisadas, bem como o aumento progressivo da construção de residências, quando os representantes do progresso (energia elétrica, urbanização, abertura de estradas, instalação do Hotel Cabeçudas) lá se estabelecem.

Por fim, apresentam-se as grandes transformações do fim da década de 1920, quando a praia de Cabeçudas entra para o circuito social da classe burguesa do Vale do Itajaí – tornando-se o Hotel Cabeçudas uma referência para encontros políticos e econômicos, o que conferiu à localidade a condição de “praia dos ricos” –, e das décadas de 1930/40, quando se dá sua aceitação popular.

ABSTRACT

This work presents the construction dynamics of the use of Cabeçudas beach, located in the town of Itajaí in the North of Santa Catarina. It considers Cabeçudas as a leisure site for a number of the inhabitants of towns in the Itajaí river valley (principally Itajaí, Blumenau and Brusque), the majority of whom are of German descent.

The beach began to form part of the society of the valley with the construction of the Hotel Herbst in 1911/12, an investment by the German Paul Herbst, which offered only catering services and cabins for changing into bathing clothes. Following in his footsteps, was Imanuel Currlim, also a German descendant and an active participant in the local leisure activities from the time the beach became popular.

After this, the different stages of transformation that occurred on Cabeçudas beach are presented, describing its users and the progressive increase in the construction of residences, a period when the representatives of progress (electricity, urbanization, opening of roads and the building of the Hotel Cabeçudas) were established.

The conclusion of the work outlines the great transformations of the end of 1920s, when Cabeçudas beach effectively became part of the social circuit of the bourgeois class of the Itajaí Valley in particular. The acceptance of the Hotel Cabeçudas as a model for political and economic meetings led to the beach becoming known as the “beach of the rich”, leading to its popular acceptance in the 1930s and 40s.